



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 239ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13/09/2018

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

ATA DA 239ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13/09/2018

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA APARECIDA DE LAIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRICK RODRIGUES ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Secretário Municipal da Saúde, Sr. Edson Aparecido dos Santos: Inicia a reunião, cumprimentando a todos. Faz a leitura da pauta.

- A-** Aprovação das Atas da 238ª Reunião Plenária Ordinária e 7ª e 8ª Reuniões Plenárias Extraordinárias;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões
- E-** Ordem do Dia:
 - 1- **20ª Conferência Municipal de Saúde – Etapa da 16ª Conferência Nacional de Saúde: Compor a Comissão Organizadora, quantidade de participantes e data de realização;**
 - 2- **Reestruturação da RAS.**
- F-** Deliberações
 - 1- **Aprovação das ressalvas ao Plano Municipal de Saúde 2018/2021;**

- 2- **Indicação de 01 representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Geral do Grajaú ou referendar o nome da Sra. Maria Anelita dos Santos, do Movimento Popular de Saúde dos moradores do Jardim Lucélia;**
- 3- **Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o CONDEFI – Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal, em substituição aos Srs. Francesca Ednela Andrade Gomes, Francisca Andrade Quinteros, Francisco José Carneiro de Freitas e Manoel dos Santos Moura;**
- 4- **Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o Conselho Gestor do HSPM – Hospital do Servidor Público Municipal;**
- 5- **Convite da União Entre Amigos de Vila Constança para que o conselheiro Freitas participe da 1ª ECO EMEF Lourenço Filho – Sustentabilidade Viver Mais Vida Verde 2018 – que será realizada no dia 22/09, das 07h30 às 16h30, para fazer uma palestra sobre a área da Saúde;**
- 6- **Moção de Repúdio da Comissão de Saúde das Mulheres ao comportamento do Sr. João Pedro Rosin, na 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.**

Passa ao Conselheiro Leandro para dirigir os trabalhos no dia de hoje.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Informa que há dois pedidos de inclusão e um de inversão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: **Questão de ordem:** Que as pautas não concluídas no último Pleno sejam as primeiras – indicação de representantes do CONDEFI e Conselho de HSPM. É regimental.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Solicita Inclusão de pauta – solicita a inclusão e colocar em votação o descumprimento da Lei de Acesso à Informação – Improbidade Administrativa da SMS. Tem uma demanda e não recebeu resposta após o prazo estipulado por lei.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular Representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Solicita inclusão do tema: Estrutura do CMS.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Manifesta preocupação quanto a anexar itens no Plano Municipal de Saúde no que se refere às doenças raras.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – aprovadas as alterações. Vai para as deliberações solicitadas:

1. Indicação de usuários para o Hospital Geral do Grajaú - Conselho de Ética e Pesquisa ou referendar membro da UMPS – Maria Nelita dos Santos – aprovada.

2. Indicação de 4 usuários do CONDEFI: há propostas de nomes – Paulo Belinelo da UMPS indica Roberto Costa Ferreira e Firmina Lopes da Silva. Freitas indicará posteriormente os nomes. Consulta o Pleno – aprovado.

Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: questão de ordem – autarquia é caso de urgência. Que se negocie prazo com conselheiro Freitas.

Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP, Sr. Edson Aparecido dos Santos: Considera natural que o CMS tenha conhecimento dos nomes – importante para a cidade.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Esclarece que os nomes são de consenso do movimento local. Conselho apenas referenda.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP: Fundamental que os nomes sejam colocados.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Apresenta os nomes do movimento social e comunitário: São os conselheiros Fábio Júlio e o André Ancelmo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – aprovado.

Item 3 – Conselho Gestor do HSPM

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que tem questionamento se é em substituição ou nova gestão. Precisa saber a que segmento pertence.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Esclarece que compõe o Conselho Gestor do HSPM – a indicação é para iniciar o mandato, que começa em outubro.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta se há nomes. Senão adiamos. Passa para as aprovações das atas. Há solicitações de correções pelas conselheiras Miriam e Vita. Há solicitação de leitura das atas pelo conselheiro Fábio.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta se não vai prejudicar o tempo. Sugere que se leiam as alterações propostas pelas conselheiras.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que as atas não sejam aprovadas hoje. Todos receberam as atas com antecedência. Que todos façam as leituras e aprovamos no próximo Pleno.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Enfatiza que nessa ata consta a aprovação do PMS. Se não aprovarmos hoje, a SMS não pode considerar o Plano aprovado. Já temos processo e estamos caminhando. Propõe que se realize votação nominal.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Esclarece que essa aprovação não é cega. As atas são enviadas antes a todos os conselheiros. Todos estão cientes dos conteúdos. Defende que siga esse procedimento. Sugere duas votações – leitura e aprovação.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Propõe que todas as atas sejam lidas nesta reunião antes da aprovação. É o seu posicionamento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre quem quer a leitura das atas? Resultado: Cinco conselheiros querem a leitura e dezessete discordam da leitura. Consulta também sobre a aprovação da ata com correções apontadas por conselheiras Miriam e Vita. Aprovada.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Solicita inclusão de que a questão da programação anual de saúde, pois se comprometeu na reunião plenária do dia 31 de agosto a entregar o plano dia 11 e combinou que a programação anual de saúde seria acertada em calendário com a executiva.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: O documento das regiões – que as prioridades dos documentos sejam inclusas, como anexo. Que seja incluso no PAS.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Falou-se da intersecção dos documentos e que seriam discutidos pela Executiva.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Compromisso que seja feito dessa forma.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Considera necessário conversar como será feito. Publicizar os documentos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa para as aprovações das atas – aprovadas. Solicita que todos leiam as atas.

Informes da Mesa – Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:

1. Informa a publicação no Diário Oficial da União o Decreto nº 9463, de 8 de agosto de 2018, que convoca a 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8) e estipula as datas para a realização das conferências municipais e estaduais de saúde. Faz leitura:

DECRETO Nº 9.463, DE 8 DE AGOSTO DE 2018

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, *caput*, inciso VI, alínea "a", da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica convocada a 16ª Conferência Nacional de Saúde, com o tema "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".

Art. 2º A 16ª Conferência Nacional de Saúde será coordenada pelo presidente do Conselho Nacional de Saúde e presidida pelo Ministro de Estado da Saúde e, em sua ausência ou impedimento, pelo Secretário-Executivo do Ministério da Saúde.

Art. 3º A 16ª Conferência Nacional de Saúde será realizada nas seguintes etapas:

I - municipal, no período de 2 de janeiro a 15 de abril de 2019;

II - estadual e distrital, no período de 16 de abril a 15 de junho de 2019; e

III - nacional, no período de 28 a 31 de julho de 2019.

Art. 4º O regimento interno da 16ª Conferência Nacional de Saúde será aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde e editado por meio de portaria do Ministro de Estado da Saúde.

Art. 5º As despesas com a organização e com a realização da 16ª Conferência Nacional de Saúde correrão à conta das dotações orçamentárias do Ministério da Saúde.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 8 de agosto de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

MICHEL TEMER

Gilberto Magalhães Occhi

2. Informa sobre a Portaria nº 807/2018 – SMS.G , que convoca a 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, publicada no DOC em 1º de setembro de 2018.

SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO - PORTARIA Nº 807/2018-SMS.G

O Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e Considerando o Título VI - Capítulo II – Da Saúde – Lei Orgânica do Município de São Paulo, de 04/04/90, nos artigos 212 a 218, a Lei nº 12.546, de 07/01/98, no seu artigo 10, inciso I, § único, e o Decreto Municipal 53.990 de 13/06/2013, artigos 16 e 17, resolve:

Art. 1º - Convocar a 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 16ª Conferência Nacional de Saúde, a ser realizada no período de 02 de janeiro a 15 de abril de 2019, em local e com quantidade de participantes a ser definido pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. A 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 16ª Conferência Nacional de Saúde terá como tema central "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".

Art 2º - A 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 16ª Conferência Nacional de Saúde, será precedida por Pré-Conferências, em período a ser definido pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Art. 3º - As despesas com a realização da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde e da 16ª Conferência Nacional de Saúde e Pré-Conferências Regionais ocorrerão à conta dos recursos orçamentários da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Art. 4º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

3. Informa sobre a apresentação à Câmara Municipal da prestação de contas do segundo quadrimestre de 2018 da SMS, no dia 26/09/2018, às 11:00 h.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP: Relata que, conforme combinado, recebeu comissão de 9 conselheiros e fecharam a publicação da convocação da 20ª Conferência Municipal de Saúde – com máximo de tempo para a organização da Conferência.

Informes dos conselheiros

Convidado Sr. Antonio: convidado e Coordenador do Conselho Participativo da Lapa – entrega de dossiê do Hospital Sorocabana, que está fechado. A Regional da Lapa, com mais de 300 mil habitantes, está sem hospital público. Luta histórica pela reabertura. Comitê constituído por vários coletivos. Tinha ido a leilão, o único lance foi anulado pela Justiça do Trabalho. Dia 05/09 foi feita visita, com presença do Secretário. Houve reunião – linha de defesa – Governo do Estado e Prefeitura. Proposta de reabertura 100% SUS – sem dupla porta – administração direta. Irregularidades estão sendo investigadas pela ALESP – salários acima do próprio governador – várias irregularidades. Ontem, na Câmara, foi tratado que o imóvel é do Estado. Tem 3 unidades funcionando sob gestão da prefeitura. Precisa de vontade política.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Propõe que seja incluído no Pleno, assim como a questão do HU.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP: Logo depois que a juíza deu liminar na sexta-feira, entrou em contato com os conselheiros gestores dos locais e pediu reunião. Recebeu o Conselho Gestor. Fizeram pressão na imprensa. Que entrassem com embargos – para manter as 3 unidades. A juíza voltou atrás na segunda-feira. Recuaram. Combinaram.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que a SMADS propõe criar Centro de Acolhimento para quem faz uso de drogas. Prevê que a Saúde terá unidades próximas. Os conselheiros da SMADS entendem que o atendimento seja de Saúde e SMADS suporte. Seria substituição do de Braços Abertos. Foi passado para ele e não sabe como está sendo negociado entre SMS e SMADS.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP: Há o Programa Redenção, coordenado pela Secretaria de Governo. A SMS participa – Dr. Arthur Guedes assumiu a Saúde Mental e continua com o Redenção. Que a Secretaria de Governo e a SMADS venham ao CMS esclarecer esse programa. Rubrica orçamentária é da SMADS – considera importante falar desse programa de muita importância na cidade.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informe da Comissão da Pessoa Idosa – reunião dia 18 – palestra sobre Vigilância em Saúde. No dia 19 – quarta-feira – haverá o Fórum de Saúde Norte – Voluntários da Pátria. Fala da cirurgia que deveria ter feito em janeiro e será feita dia 02/10. Espera desde janeiro. Há mais ou menos 70.000 cirurgias eletivas em espera. Está com colostomia, que precisa ser retirada.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: A questão com a Beneficência foi solucionada.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP: Comigo foi há 1 mês. Não estava aqui há 10 meses.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Cede a palavra para a Flávia.

Convidada Flávia: HSPM – Fala sobre a possível remoção do CER Santa Cecília – faz leitura de documento (anexo) – são contra. Rua Itararé tem péssimas calçadas com degraus – só é bom para quem tem carro. Vão protocolar.

À

Coordenadoria Regional de Saúde Centro

Conselho Municipal de Saúde de São Paulo

Ref.: Realocação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) III

Prezados senhores,

Nós, cidadãos abaixo signatários, tencionamos através da presente exposição apresentar questionamentos aventados coletivamente acerca da relocação do Centro Especializado de Reabilitação (CER) III, ora sito à rua Vitorino Camilo, número 599, no bairro da Barra Funda. Segundo nos foi comunicado recentemente, sugere-se presentemente que as instalações e profissionais associados sejam transferidos para um imóvel situado na rua Itararé, número 75, no bairro da Bela Vista.

Uma vez cientes disto, solicitamos que se viabilizasse data e horário para que uma comitiva de usuários pudessem visitar a nova localidade sugerida para o CER III, demanda esta que acordou-se por atender em reunião realizada no dia 06 de setembro do ano corrente, contando com a presença de representantes da Coordenadoria Regional de Saúde Centro, funcionários do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (IABAS, Organização Social de Saúde atualmente responsável pela gestão dos serviços do CER III – a despeito da oposição já claramente expressa pelos usuários à subsunção da gestão destes serviços à administração indireta de qualquer espécie), usuários, funcionários e comunidade. Entretanto, no quando do dia 11 de setembro, data escolhida para a suprarreferida excursão, estando a comissão presente no CER III para dar-lhe seguimento, fomos recebidos pela Sra. Nathália, funcionária do IABAS, a qual nos informou que a visitação teria sido cancelada, alegando ainda que a justificativa para isto seria a não autorização da proprietária do imóvel para tanto, uma vez que esta não teria removido do local seus pertences. Tendo em vista que não houve comunicação prévia do cancelamento da visita agendada ao imóvel visado para realocação do CER III, os usuários presentes deliberaram entre si e decidiram, por unanimidade, manter a visitação, conforme previamente acordado. A fim de instrumentalizar esta visitação de modo a fornecer-nos uma representação experimental das condições de acesso a que os usuários do serviço em questão estarão submetidos caso a transferência das instalações de fato se efetivasse, dividimo-nos em dois grupos e utilizamos trajetos diferenciados, a saber:

a) Trajeto via Metrô (estação Marechal Deodoro, com baldeação via estação República em direção à estação Higienópolis-Mackenzie);

b) Trajeto via Ônibus (Ônibus na rua Eduardo Prado em direção à Avenida Paulista, Conjunto Nacional).

Relate-se aqui ainda que, curiosamente, chegando ao imóvel fomos recebidos por uma senhora que nos indagou simplesmente se estaríamos lá para “ver o imóvel”; dizendo-lhe que sim – o que, afinal, era perfeitamente factível – fomos prontamente convidados a entrar e visitar o local, não havendo qualquer embaraço aparente relacionado à mudança do proprietário prévio.

A partir disto, constatamos:

- Ambos os trajetos utilizados demandam que se percorram declives ou aclives bastante acentuados, em péssimas condições de preservação, incluindo desníveis e degraus;
- O tempo aproximado de deslocamento entre a estação de metrô mais próxima e o imóvel da rua Itararé, caminhando, varia entre 20 (vinte) a 40 (quarenta) minutos – isto, saliente-se, para pessoas sem redução de mobilidade;
- O trajeto de ônibus leva aproximadamente uma hora para ser percorrido, saindo da rua Eduardo Prado até à Avenida Paulista;
- O trajeto percorrido pelo Metrô, fora do horário de pico, leva aproximadamente 20 (vinte) minutos para ser percorrido;
- O espaço do imóvel sugerido é insuficiente para o atendimento especializado às três modalidades atualmente atendidas na localidade da Barra Funda, assim como para acomodar o número de profissionais que atendem a estas três modalidades.

A fim de delinear precisamente a materialidade dos argumentos aqui apresentados, anexamos imagens do acesso e do local visitados ao final deste documento.

Tendo em vista o exposto, solicitamos:

1. Que o poder público municipal se incumba de localizar um novo espaço que seja capaz de atender os usuários do CER III, tendo em vista padrões de razoabilidade mínima no que se refere à adequação e acessibilidade destas instalações;
2. Que este processo de reestruturação das instalações físicas do CER III se realize de modo efetivamente democrático, viabilizando-se espaços deliberativos para que todos os sujeitos envolvidos nesta transição (usuários, profissionais, gestão e comunidade) possam ser ouvidos e integrados em caráter participativo;
3. Que o CER III continue sob a administração direta, respeitando o que se aventou nas propostas apresentadas no Relatório do Encontro Regional de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Centro (CRS Centro);
4. Que o processo de transferência (o qual, segundo informa a CRS Centro, já está em curso), seja **suspenso** – haja vista que sua condução, além de representar evidente violação das determinações estabelecidas pelo Ministério Público acerca da reestruturação da rede básica de saúde do município (vide Termo de Ajustamento de Conduta emitido pela Promotoria de Saúde, publicado em Diário Oficial), tem-se realizado de modo autocrático e sem quaisquer esforços significativos por transparência, não sendo realizada escuta das demandas ou devolutivas dos usuários;
5. Que se realize **nova reunião**, em caráter emergencial, com os representantes da CRS Centro de modo a viabilizar a deliberação e determinação coletiva de um novo curso de ação para que se finalize a tratativa da realocação das instalações do CER III.

Certos de sua compreensão e interferência.

ASSINATURAS

Nome CPF Assinatura

ANEXO I – IMAGENS DO IMÓVEL SUGERIDO E ACESSO

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala sobre a demora da reforma do Hospital Valdomiro de Paula. Tem verba de 15 milhões do MS – falaram que começaria em abril e até agora nada. Encaminharam e protocolaram documento na COFIN – passa o tempo. Esteve no Conselho Gestor da UBS Vila Santana – falta EPI dentistas sem poder trabalhar. Depois pega respostas com o Secretário e a conselheira Miriam.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:

Passa a palavra para a Raquel.

Convidada Raquel: Fala de Burgo Paulista – houve reestruturação da Saúde, onde querem transferir as UBS, para outro lugar para implantar ESF. Não querem mudar, querem agregar. Lá existe UBS e AMA E – SECONCI ficaria com todo o prédio e iriam para o bairro Três Marias. Atualmente as 2 unidades funcionam muito bem, com SECONCI. Era um bairro esquecido – agora não aceitam, vão protocolar documentação.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem – temos que aproveitar o Secretário aqui e dar vez para a população falar. Isso é regimental.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Passa a palavra para a Marta.

Convidada Marta: UBS Burgo Paulista – vai passar para o Secretário mais de mil assinaturas – 3 meses de luta da população – vai protocolar a xerox.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular Representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa sobre o chamamento para a 5ª Plenária dos Conselhos Gestores das STS – sábado 15/09 das 09h às 13h – Sindicato dos Comerciantes – Bela Vista – discussão da proposta de RAB de São Paulo. Convidado: Dr. Jorge Kayano. Convida a todos. Evento imperdível.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Informa que no dia 11/09 teve eleição de Conselho Gestor da STS Vila Mariana. Foi formado pela base e isso considera importante. Foi tranquilo, a comissão eleitoral trabalhou por 3 meses. Cita Regina da SE que é séria e organiza bem. Juventude entrando no Conselho – ficou feliz. Biomédica participando do Conselho; pessoa tem filha com doença rara.

Informes das Comissões

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Comissão de Saúde da Pessoa Idosa – Informa que na reunião ocorrida no dia 19 teve presença de convidada para falar sobre o tema violência, em especial contra pessoas idosas. Na próxima reunião, que ocorrerá no dia 18, o tema será Vigilância em Saúde.

CIST - Saúde do Trabalhador: Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:

– fala por Ivonildes – não está presente. A pedido de Ivonildes, relata que o CMS ficou sem representação no evento – por falta de condições de passagem. Esta não é a primeira vez – o Conselho tem que cobrar o governo.

Comissão Inter-intraconselhos: Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que ontem visitaram o Hospital São Luiz Gonzaga – desde o ano passado, o Hospital estava com o Conselho fora do regimento. O CMS questionou. Eles levaram ao MP. Dr. Arthur nos questionou. Foram levantados todos os erros, inclusive com a presença da conselheira Miriam. Eles estão sem Conselho Gestor lá. O contrato reza que, para receber recurso, tem que ter controle social. Hoje foram ao Hospital Tide Setúbal – o diretor Carlos é autoritário. Desrespeita os conselheiros, ele mesmo fez o regulamento. Mostraram a ele a legislação. Ele disse que fica até dezembro – então sugere que outra pessoa seja indicada.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Declara que considera a situação do regulamento uma aberração – não se respeita a legislação. Pediu cópia. É gritante. Os conselheiros municipais precisam fazer documento norteador, sem tirar autonomia das regiões. Esta é sua proposta.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Declara que sabe que a tarefa do Secretário não é fácil. Pede que ele conserte os erros do passado. O diretor do Hospital Tide Setúbal não tem condições de continuar.

Comissão de Orçamento e Finanças: André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Ressalta a importância de comprar equipamentos modernos para o CMS, porque há dotação orçamentária. São impedidos de usar recursos do próprio Conselho. Que as compras sejam feitas, sem custos exorbitantes. A conselheira não foi para um evento, por falta de dinheiro. O Ex-Secretário Pollara contratou a FIPE, para organizar a SMS. Fere a Lei Orgânica do Município. O Secretário atuou para organizar o Setor de Contratos. Dinheiro foi jogado no lixo. Falta gestão. Fala da inviabilidade que a SMS tem atuado para funcionamento das Comissões do CMS. LOA construída sem a participação do Conselho. Na ponta, há dificuldade e aqui também. Pediram informações para corroborar com a prestação de contas e RAG – a lei garante acesso integral. Protocolaram, através da Lei de Acesso à Informação, alguns foram respondidos, outros não. Há documentos, desde 06 de junho, sem resposta desta SMS. A AGP pediu prorrogação por mais 10 dias. Alegaram que a Comissão é incapaz de dialogar. A Comissão de Políticas de Saúde também está com problemas. Decidiram, na reunião de ontem, por 07 votos a 01, trazer a este Pleno um documento destinado ao MP – denúncia de descumprimento à Lei de Acesso à Informação. Não dá mais para serem iludidos com promessas que não serão cumpridas.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem: Consta no Regimento que todas as informações têm direito ao relato.

Comissão de Educação Permanente: Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular Representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Faz chamamento para 19/09 às 10:00h. no Pleno, para atividades da Comissão – a pauta é o Plano Municipal de Saúde.

Comissão de Recursos Humanos: Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que no dia 11/09 encaminharam ofício, solicitando a atual situação das UBS, Autarquia – TLP necessária e atual quadro de funcionários. Que se verifiquem as listas de presença, para garantir quórum das Comissões.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem – Que seja garantida a votação do documento que vão apresentar.

Secretário Municipal da Saúde, Presidente do CMS/SP, Sr. Edson Aparecido dos Santos: Declara que vai responder a cada uma das situações colocadas. Que se tenha postura respeitosa. De sua parte será. Não se pode exercitar prática de desrespeito. Perde-se o convívio, perde o debate. As decisões do Conselho. A maioria tem posição respeitosa, que também é a dele. Mesmo sendo desacatado, não vai sair da linha. A 1ª coisa colocada – esteve no Hospital Planalto – fizeram reunião com a Caixa Econômica. A licitação foi feita errada no passado. A licitação foi corrigida agora. Vai custar 2 milhões a mais. Tudo indica que as obras se iniciam a partir de dezembro, assim como a reforma do Ermelino. Resgataram Emenda Parlamentar para reformas de Pirituba, Jabaquara e Carrão. Com relação ao Tide Setúbal,

considera que estabeleceu regimento padrão. Se tiver que passar pelo Conselho, passa. Farão sugestão e apresentarão ao CMS.

Outra questão: pessoal do Burgo – não tem mudança nenhuma no Burgo. Não há transferência nenhuma. Não vão discutir isso. Vão abrir unidades que precisam de conclusão. Podem transmitir aos moradores. Fez estruturação grande de área que analisa os contratos de gestão, com instrumentos que a SMS tem. Área bastante importante. Vai dar todos os instrumentos para o órgão ter acompanhamento cotidiano para as parcerias. Tiveram dificuldades nesse período de 1 mês. Toda solicitação tem que seguir rito. Trouxe resposta ao pedido da Comissão. A condição de conselheiro não dá direito de chamá-lo de manipulador, nem de gritar com funcionários do Gabinete. Pede que os funcionários sejam tratados com respeito. A resposta está aqui, falta apenas um detalhe na questão que se refere à resposta da Atenção Básica. Está entregando a resposta. Que as informações sejam recebidas e depois analisadas.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta se o Secretário também está trazendo respostas da Comissão de Políticas de Saúde. O tempo passou e não se dá resposta. Cita ofício que fez. O Conselho não é puxado da SMS, nem vice-versa. Fez requerimento, solicitando que os trabalhadores da segurança não portassem cacetetes. Estão reclamando. Até agora, segundo a assessora Maria José, foi encaminhado, mas a administração não respondeu. Estão na luta para podar árvores e, até agora, não se resolve. É na Moóca. Se a árvore cair na cabeça de alguém, a responsabilidade será da Secretaria. Espera que o Secretário destrave as situações aqui dentro. O senhor tem prerrogativa de escolher trabalhadores. Mas, o recurso do Conselho é do Conselho. São pela legalidade. São ajustes que dão para fazer. O CMS não vai ser desestruturado. Nem com a lei que o prefeito Covas criou agora. Acha prudente essa questão do respeito, mas vão ficar atentos ao que está acontecendo aqui.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: questão de ordem – o Secretário admitiu que o documento ainda está parcial, apesar dos atrasos. Existem outros 2 protocolos que também não foram recebidos. Seguem com a denúncia ao MP, porque não receberam tudo o que solicitaram na Comissão.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: questão de ordem – não existe receber documento com ressalva da SMS. O conteúdo e a responsabilidade são de quem enviou. Isso não existe. A responsabilidade do conteúdo, que será avaliado, é da SMS.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: São processos diferentes – aqui não é o Poder Público – é controle social. Vamos receber, com ressalva de desconhecimento. Sugere grupo para avaliar o CD.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Declara que foi servidora. Quando se recebe documento, assina e pode colocar observação que não concorda ou tem desconfiança. Pode provar, porque é do SindSaúde.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: apresenta o memorando, as informações, o CD e outro memorando, dizendo: “Quem recebe é o Secretário Geral do CMS”. Os documentos são recebidos e encaminhados pela Comissão Executiva.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Concorde com o Secretário que tem que haver respeito. Mas não concorda que o documento foi prometido para o dia 10 e não foi cumprido. Tem documento sendo aguardado há 90 dias. Desrespeito grande

quando sai reforma do Valdomiro de Paula em 2017 e só agora vem a informação. Para aquele hospital já tinha sido liberada a verba. Reforma protelada, desde que caiu o heliponto, 2006 ou 2007. Acordos são feitos e também devem ser respeitados. Propõe que o diálogo seja feito de forma franca e aberta. Documento, quem recebe, não é o conselheiro e coordenador Leandro, mas o Júlio, secretário geral do CMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que o Júlio assinou documento e fez observação que será analisado pela Comissão de Orçamento e Finanças.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Fala do CER Santa Cecília – houve desencontro, com relação à visita. Continua discussão com CRS, até chegar a acordo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: ordem do dia – 20ª Conferência Municipal de Saúde – para esse ponto – Selma e um grupo estão vendo isso: já foi dito sobre a reunião com o Secretário. Apresentar modelo mínimo, proposta do grupo. Está sendo apresentada e o Pleno delibera. Tirar Comissão Organizadora. Montar a Comissão e as Subcomissões.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:
faz leitura: **REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA 20ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**
10/09/2018

Propostas e Encaminhamentos

- Número de participantes: 800;
- Número de delegados(as): 700, sendo 350 usuários, 175 trabalhadores(as) e 175 gestores(as)/prestadores;
- Propostas de datas para as pré-conferências, realizadas por STS: de 4 a 28 de fevereiro de 2019;
- Critério para tirada de delegados(as) para as etapas municipal/estadual/nacional: populacional;
- Ampla divulgação das pré-conferências, que serão abertas à população;
- Fortalecimento das pré-conferências;
- Propostas de datas para a realização da 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo: 22,23 e 24 de março de 2019 ou 29,30 e 31 de março de 2019;
- Local a definir.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Lembra que o Congresso Municipal realizado pela SMS teve 1.200 participantes. A diferença para 800 é muito grande. Havia pedido anterior para isso. Defende a realização para 1.200 participantes na 20ª CMSSP.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera o mês de fevereiro muito ruim para realização da conferência.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Relata que conversou com conselheiros estaduais e pediram para apertar as datas. Querem fazer a Estadual em março.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra a todos que há decreto. Fala da Conferência de Vigilância, fala do debate das plenárias regionais. Tiveram a 19ª Conferência, recentemente. Defende a ideia de 800. Número bom de trabalhar. Vários locais disponíveis.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que, para a Conferência, há verba federal de fundo a fundo – temos R\$ 1.500.000,00. Temos que fazer ato de repúdio, quanto à questão da conselheira Ivonildes ter sido impedida de participar de atividade por problema de compra de passagem. Também há verba fundo a fundo. Temos R\$ 840.000,00 para serem gastos nas atividades do CMS. Está no fundo do Tesouro.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera importante ouvir o que o Seiti colocou, pois é levantamento real. O Conselho não está inventando números. A gestão vai conseguir local de graça. Temos que ficar de olho, para gastar o mínimo possível. Fala do FUMDES – é preciso que o Conselho componha o Conselho do FUMDES. É regimental. Não podemos deixar raposa tomando conta do galinheiro. As compras não podem ser deixadas para o ano que vem. Propõe criação de GT, para acompanhar isso. Para finalizar, diz que essas compras, há dois anos, estão no radar e não se compra. Fazer imediatamente essa tratativa. Conselho tem que gastar seus recursos.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Concorde com conselheiro Seiti, devemos fazer repúdio e oficiar o governo, porque foi demanda federal.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Fala que os conselhos de base também possuem verbas. Quer maiores esclarecimentos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: temos que tirar a Comissão Organizadora. As verbas para as pré-conferências saem da SMS.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Reforça a fala da conselheira Vita. Pede esclarecimento sobre porque tiveram reunião 8 e 9 de junho – e a verba era de mais de cem mil reais para o CMS. Com relação à inviabilidade da viagem da conselheira Ivonildes, pede esclarecimento, que se não for hoje, fique para a próxima reunião.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Considera importante contextualizar a Conferência. Não se trata só de análise operacional, numérica, orçamentária, mas o momento político, mobilizar a população. Defende 1.200, mas tem que ter capilaridade nas pré-conferências. Propostas para a população brasileira. Defender que a cidade de São Paulo, com mais de 11 milhões de habitantes, representa menos de 1% da população. Podemos ter previsibilidade.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Propõe que se atinja a população na base. Por isso, sugeriu 96 pré-conferências nos distritos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Precisam tirar coisas hoje.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais: Propõe que se tirem as datas hoje.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Propõe que se faça passo a passo.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Propõe para a composição da Comissão Organizadora – baseando-se nas últimas Conferências:
- Comissão Executiva + Conselheiros: 4 usuários, 2 trabalhadores, 2 gestores / prest.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno – aprovado.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Pergunta se, a Comissão que negociou com o Secretário a Portaria da Conferência, não teria prioridade na Comissão Organizadora? O membro da Comissão Executiva, com mais de 3 faltas, não deveria ter saído?

Júlio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: O conselheiro Pedro falou que sairia do CMS e depois desistiu. Fórum de Patologias deve resolver isso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Há 8 usuários. Que se reúnam e decidam. Votação para número de participantes:

- 800: 6 votos;
- 1.000: 5 votos;
- 1.200: 12 votos.

Aprovada: Proposta de 1.200 participantes na 20ª Conferência Municipal de Saúde.
Consulta o Pleno sobre as datas apresentadas: **Aprovadas.**

Convidada Regina Marchiore: Fala da dotação orçamentária para o CMS e Conselhos Gestores. Formas de utilização. Foi discutido em 2017. Discutir necessidades e rever utilização dessa verba. Resgatar essa oficina, que não aconteceu, mas considera necessária. Com relação à Conferência – com este Conselho novo, que se possa chamar pessoas das STS, AGP, para desde já pensar a dinâmica que faça diferença na defesa do SUS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Há proposta de moção da CIST, que precisa ser elaborada. Selma verá isso. Orçamento fica para o próximo Pleno.

Item 2 da Ordem do Dia – Reestruturação – RAS

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Solicita verificação de quórum.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS: Faz chamada nominal. Resultado: 18 conselheiros presentes às 17h35.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere inversão de pauta, passando a discutir o documento referente ao Descumprimento da Lei de Acesso à Informação. Consulta o Pleno: **Aprovada.**

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: questão de ordem – a gestão não teve conhecimento do documento e pede vistas a este documento.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Diz que o governo descumpra a lei. Vão continuar solicitando, via leis de acesso à informação, e vão continuar fazendo. Remete à lei. Agora é ir ao MP.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Informa que ninguém conhece o documento no CMS.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Lembra a todos que a lei prevê recursos. E a instância máxima é a Controladoria Geral do Município. Existe esse fluxo. A senha do webSSAS foi oferecida. Dois recusaram e os demais ficaram de resolver. A SMS não está negando informação ao CMS. Tem que se respeitar o rito que rege a Lei de Acesso à Informação.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lê o Regimento – página 71.

Lídia Tavares da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reclama que solicitou a senha e até agora não recebeu.

Pediram vistas os conselheiros: Paulo Giacomini, Lídia, Freitas, Fábio Sales, Cirlene, Patrick.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera essa reunião a mais tumultuada de todos os tempos. Pede atenção quanto à pauta, porque depois falta quórum para assuntos importantes.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa às ressalvas. Lembra que essas ficaram de ser apresentadas nesta reunião, depois da aprovação do PMS 2018/2021 em 31/08/2018.

1. Faltou uma introdução do Plano apresentando qual a política pública de saúde pretendida (diretriz) e quais os principais objetivos a serem alcançados pelo Plano Municipal;
2. Faltou exposição clara do papel do gestor na condução da política de saúde no Município de São Paulo;
3. Faltou alinhamento entre os instrumentos de gestão: Plano Municipal de Saúde com o Plano Plurianual e o Plano de Metas, compondo uma política transparente, a ser verificada periodicamente por meio dos Relatórios Anuais de Gestão, bem como dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior - RDQA;

4. Faltaram diretrizes, objetivos, metas e ações transparentes, com relação aos Contratos de Gestão, Convênios e Outras Parcerias, que devido ao volume destinado do orçamento devem ser claramente explicitados;
5. Houve omissão de uma política de recomposição do quadro de Recursos Humanos via concurso público, de revisão das Tabelas de Lotação de Pessoal, e de recomposição de aposentadorias;
6. Faltaram definições claras das políticas de ampliação de pessoal, se será por meio de concurso público e administração direta ou de organizações sociais quando se aborda a ampliação de serviços;
7. Com relação aos Recursos Humanos, vale ressaltar que tanto a 19ª Conferência Municipal de Saúde e todas as conferências que a antecederam na esfera municipal, estadual e nacional, quanto os Encontros Regionais que trataram da revisão da reestruturação da rede deixaram claro que a população pede a realização de concursos públicos, ao invés de contratação via organização social, pessoas jurídicas, ou cooperativas para ocupação de postos de trabalho na saúde. A alta rotatividade, a falta de uma política de cargos e salários única, a falta de vínculo profissional essencial com o usuário, o cuidado com os bens e unidades públicos, tudo recomenda à administração direta. Falta retomar os concursos públicos para que sejam revertidos os atuais 62% de contratação por Organizações Sociais de Saúde (OSS) diminuindo gradativamente para 40% do total de trabalhadores da saúde até 2021, em relação ao quadro total de trabalhadores municipais de saúde.
8. Faltaram as definições do ordenamento da Atenção Básica (inclusão da Urgência/ Emergência na RAS), bem como política contra fragmentação da AB e do próprio Plano Municipal como um todo;
9. Faltaram os ordenamentos dos Ciclos de Vida (Criança e Adolescente, Mulher, Homem e Pessoa Idosa);
10. Faltaram mencionar as relações das metas e ações com o Orçamento Anual, ano a ano;
11. Contrariando afirmação da gestão, não foram localizadas as propostas de todos os eixos das prioridades da 19ª Conferência Municipal de Saúde, bem como da 2ª Conferência Municipal de Saúde da Mulher e ainda da 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde, conforme acordo celebrado entre a gestão e o mandato do CMSSP 2016-2018;
12. Faltaram as inclusões de Política para Doenças Raras;
13. Falta explicitar a Política de Desospitalização para o Atendimento Domiciliar e aclarar a responsabilização por custos e insumos advindos;
14. Faltaram as atribuições a cada Supervisão Técnica de Saúde da parcela dos percentuais e quantitativos definidos nas metas (quanto cabe a cada supervisão - 75%, 100%?);
15. Houve omissão sobre a contratação de assessoria econômico-financeira e jurídica ao Conselho Municipal de Saúde, aprovada pelo Pleno e prevista na legislação do CMSSP;
16. O quantitativo de hospitais apresentado no Plano Plurianual (05) não coincide com o apresentado no Plano Municipal de Saúde (03).
17. Faltaram as considerações acerca das judicializações e seu necessário mapeamento para que sejam incorporados ao REMUME os principais e recorrentes medicamentos; e outras necessidades demandadas pelos usuários que não estão contempladas dentro assistência.
18. Faltaram as revisões e mapeamentos dos protocolos que implicam na judicialização de direitos à saúde;
19. Faltaram as metas objetivas de Auditoria para áreas de alta complexidade ambulatorial: Quimioterapia, Radioterapia, Atenção à Pessoa com Deficiência, Terapia Renal Substitutiva, ampliando o número de áreas auditadas a cada ano (2018, 2019, 2020, 2021), até atingir todas as áreas;
20. Os percentuais elencados nas metas do PMS 2018-21 não possuem referência numérica. Há, por exemplo, a meta de aumentar em 5% em relação ao ano anterior o número de testes de HIV ofertados à população, mas não há a linha de base que informe sobre qual número incidirá o referido percentual;

21. No tocante à meta 107, referente à informatização do prontuário do/a usuário/a, como parte do recurso provém do Ministério da Saúde e por estar sujeito às aplicações da Portaria 3.992/2017, bem como da Emenda Constitucional 95, a Comissão de Comunicação pede que sejam observadas as rubricas específicas para esta meta, a fim de que o recurso não fique solto, gerando possibilidade de ser utilizado sem a autorização do CMSSP.

Vera Helena Lessa Vilela, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais: A pedido da Comissão de Políticas de Saúde, as nutricionistas se reuniram e fizeram propostas para os 3 objetivos previstos na parte nutricional do Plano. Relatório: Conforme solicitação da Comissão de Políticas Públicas do CMS com relação à análise do Plano Municipal de Saúde, as conselheiras Viviani Fontana (titular - Conselho Regional de Nutricionistas) e Vera Helena Lessa Villela (suplente - Sindicato de Nutricionistas) constituíram grupo de trabalho temático para analisar a área temática de Saúde Nutricional. Em 21/08/2018 o referido grupo de trabalho solicitou a participação da técnica responsável pela área Sra. Daniela Wenzel para alguns esclarecimentos que se fizeram necessários. Após esses esclarecimentos o grupo de trabalho propôs algumas alterações para tornar mais claros e factíveis indicadores dos seguintes objetivos:

Implantar o Programa de monitoramento do Estado Nutricional no Município de São Paulo e Ampliar as ações de promoção da alimentação adequada e saudável, de forma a fortalecer a Segurança Alimentar e Nutricional da população, os quais foram, em parte, incorporados, ficando pendente no último objetivo a sugestão do CMS de definir o percentual de ampliação para todas as supervisões técnicas de saúde, conforme padrão seguido nos grupos de trabalho das demais áreas.

Com relação ao objetivo:

Ampliar e qualificar a cobertura do atendimento nutricional nas unidades de atenção básica, cujo indicador proposto foi a contratação de 100 novos nutricionistas,

O grupo de trabalho constatou que houve uma alteração não discutida ou pactuada na meta original apresentada pela área técnica. Nesse sentido, o grupo de trabalho anexa planilha com a proposta original que estava incluída no Plano Municipal de Saúde apresentada ao Conselho Municipal de Saúde e questiona a alteração realizada por considerar que tornou vago e difícil de mensurar o referido objetivo. Além disso, não foi contemplada a sugestão do CMS de incluir na meta/indicador a diretriz (emanada da 19ª Conferência Municipal de Saúde) de que, pelo menos 60% dos profissionais nutricionistas a serem inseridos no quadro da SMS fossem advindos de concurso público.

Importante ressaltar que a realização das demais metas depende, em parte, do cumprimento desta primeira meta.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Fala sobre as doenças raras. A Comissão terá que se debruçar sobre o tema – retirar ressalva de doenças raras. Já foi contemplada (12).

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Agradece a Área Técnica. Pede para retirar o item 20.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Declara que respeita muito a construção do PMS. Destaca que o documento foi aprovado anteriormente. O documento recebido no dia 11 é pós consideração das áreas técnicas. Chama a atenção ao cunho das ressalvas, que mexem no cerne do Plano. Há a sensação de que tem que reescrever o Plano inteiro. As ressalvas são bastante abrangentes. Reafirma que olharam todas as considerações que as Comissões fizeram. Foram consideradas pelas áreas técnicas e apropriadas, de acordo com a viabilidade.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reflete que, se analisarmos o Plano, percebemos sua fragilidade. As ressalvas são poucas. Não há alinhamento com o PPA e a LDO. As linhas bases foram alteradas. No atendimento básico, não alinham com os cuidados básicos. O Plano é frágil, de modo geral. Questões técnicas podem ser discutidas. As ressalvas são para melhoria. Que a LOA possa ser apresentada, assim como a Programação.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: O PPA tem natureza distinta do Plano de Saúde. Concorde com Seiti, qualificando tecnicamente os debates, avançar nos aspectos do Plano, das ressalvas. Supressão de ressalvas já contempladas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno, as ressalvas deverão ser aprovadas com as supressões e correções. Consulta o Pleno.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer saber se a Executiva vai rever a nova versão do Plano e as ressalvas.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Existe uma preocupação com esse documento das ressalvas. O Plano é de gestão e de planejamento. Construído com critérios de orçamento, diretrizes. Algumas ressalvas vão numa diretriz que, se olhar para elas, o Plano teria que ser reescrito. Se não for viável do ponto de vista da execução, não poderá ser acatado.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que as ressalvas estão aqui. São do controle social. Se vai ter recurso, é outra questão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Há várias formas de se olhar o Plano.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Refuta a colocação do Patrick, que está diferente. Só há uma única ressalva, colocada na reunião da Comissão. Não está diferente.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Afirma que no dia 31 de agosto, no Pleno Extraordinário, foi aprovada uma versão. E foi encaminhada outra no dia 11/09.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esclarece que foi na versão do dia 31.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Apresenta a proposta para lidar com isso: adequação à realidade. Já havia compromisso. Sugere que a gestão publique as modificações.

Patrick Rodrigues Andrade, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Sua dúvida é que o Plano aprovado é o dia 31. Enviaram outra versão dia 11. O Plano do dia 11 está validado para

publicação? Sim. Consulta o Pleno – quem concorda com as correções e ressalvas? **Aprovado por aclamação.**

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Lembra que tem que ser tirado GT – grupo fica aprovado *ad referendum* por este Pleno. Precisamos sair da retórica e criar GT para compras necessárias para a estrutura do CMS.

- 1- Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o Conselho Gestor do HSPM – Hospital do Servidor Público Municipal;**

Moção de Repúdio da Comissão de Saúde das Mulheres ao comportamento do Sr. João Pedro Rosin, na 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Convidada Karen: Sobre a agressão que sofreu na 19ª Conferência de Saúde, fez B.O. – acha pouco a moção de repúdio. Exige a cassação do conselheiro gestor. Acha inadmissível ele fazer parte do Conselho Gestor. Agradece o Conselho Gestor de Pirituba e outros. Assim como os delegados da 19ª Conferência Municipal de Saúde. Ninguém pode admitir agressões contra a mulher e direitos humanos.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Como conselheira, mulher e comunista, acha pouco que o agressor apenas se retrate. Pedir desculpas apenas é alimentar. Que ele seja destituído do cargo de conselheiro gestor.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: “Mexeu com uma, mexeu com todas.” Repudia toda e qualquer forma de violência contra as mulheres.

Convidado João Pedro: Como conselheiro gestor, veio pelo seguinte: Pede direito de defesa e pede vistas no processo da Comissão. Não vai comentar mais nada, enquanto não tiver acesso a todos os documentos. Pede a todos que estamos num momento difícil na política e temos que pensar com a cabeça e não com o fígado. Acha que todos entenderam.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Lembra que essa moção é aprovada na 19ª Conferência Municipal de Saúde. Não cabe pedido de vistas. Foi deliberado em conferência. Existe também uma moção contra a STS de Cidade Tiradentes.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Entende que a moção já passou. Não alivia a nossa dor. Enquanto estivermos passando a mão na cabeça dessas pessoas, as agressões prosseguirão. Não poderiam passar para a Comissão Inter Intra Conselhos, antes de passar no Pleno. Agora pode. A Karen é gerente na unidade dela. Os funcionários estão apoiando. Não viu humildade no agressor. Como cidadã, vai levar a outros espaços. Basta de violência contra as mulheres.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Declara que vivemos uma era de violência. Há quem queira que seja institucionalizada.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que estava na Conferência e viu, com muita tristeza, o ocorrido. Tem 40 anos de vida com sua companheira, sempre com respeito. O senhor se excedeu de forma imoral, inaceitável. Na

política nacional há candidatos à presidência que são sexistas, racistas, xenófobos. A violência não está dentro do coração de milhões de brasileiros. Não teve a humildade de pedir perdão. Enfatiza essa questão, que as pessoas tenham a grandeza de reconhecer seus erros.

Convidada Kátia: Diz que vai ser simples e objetiva. Faltou caráter ao agressor. Foi depor contra ele e é da STS de Pirituba. Tem vergonha de ter ido depor contra um idoso, porque também defende esse segmento, mas o comportamento do senhor foi deplorável.

Convidado Tarcísio: Fala que a ofensa não foi só contra mulheres. Ofendeu sua mãe, sua esposa, suas filhas. Tem que pedir desculpas e se retratar.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa que também estava presente na ocasião. Considera ousadia essa pessoa estar presente e pretender se defender, juridicamente. Coloca-se à disposição, como testemunha desse fato.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Tem moção a ser apreciada e ser remetida à Comissão Inter-intraconselhos. **Aprovada por aclamação.**

Convite da União Entre Amigos de Vila Constança para que o conselheiro Freitas participe da 1ª ECO EMEF Lourenço Filho – Sustentabilidade Viver Mais Vida Verde 2018 – que será realizada no dia 22/09, das 07h30 às 16h30, para fazer uma palestra sobre a área da Saúde.

Foram indicados os conselheiros Freitas e Roberto.

A Dra. Cássia – da Atenção Básica – não está mais presente na reunião para a sua apresentação. Portanto, o tema RAS fica adiado para o próximo Pleno.

Último encaminhamento: iniciativa dos conselheiros André e Miriam sobre a Comissão de Estrutura do CMS – fica mantido o grupo.

Reunião encerrada às 18h:52.